

No caminho da iluminação
o despertar pode ser brutal

འགྲོ་བཞི་འོ་མ་ Agad Om

DOSSIÊ DE IMPRENSA



País de origem: Canadá

País de produção: Espanha/Canadá

Data de conclusão: 18 de março 2026

Formato: 16:9/H.264

Duração: 55 seg.

Gênero: Comédia

Cor: Cor

Formato de gravação: 720p

Idioma original: Francês

Legendas disponíveis: Francês (França), inglês, espanhol, catalão, italiano e português.

Logline

No caminho da iluminação, o despertar pode ser brutal.

Sinopse

Um homem medita à beira-mar, buscando paz interior e serenidade. Mas enquanto seus pensamentos se elevam em direção à harmonia do universo, a realidade do mundo moderno está prestes a trazê-lo brutalmente de volta à Terra.

Ficha técnica

Direção, roteiro e edição

Stéphane Gagnon

Assistente de direção

Jean-François Robichon

Voz

Stéphane Gagnon

Vídeo do universo gerado com inteligência artificial
Kling AI.

Efeitos especiais realizados com Blender.

Contato

Stéphane Gagnon

stephane.gagnon@sgkinoite.com

Links

Site oficial

sgkinoite.com/filmographie/agad-om

Trailer

<https://youtu.be/pLxc-M-I95s>

IMDb

<https://www.imdb.com/title/tt40823578>

Diretor



Stéphane Gagnon

Natural de Québec City (Canadá), Stéphane Gagnon é apaixonado por audiovisual desde a infância. Formou-se de forma autodidata em roteiro e direção, e tornou-se conhecido como cineasta em 2013 no movimento Kino de Québec, onde atuou até 2016.

Participou de vários laboratórios criativos — Kinomada (2014), Cabaret Kino de Québec (2015), St-Casimir (2015, 2018, 2025) e Kino Barcelona (2025) — priorizando experimentação, solidariedade e espontaneidade, características do espírito Kino.

Desde 2016, continua a explorar o cinema com a mesma liberdade criativa, com uma abordagem artesanal e profundamente humana do curta-metragem.

Nota do diretor

A ideia de Agad Om nasceu de uma experiência bem conhecida em Québec: a chegada da primavera. Após longos meses de inverno, todos aguardam ansiosamente o retorno do bom tempo. No entanto, esse período de transição também traz inconvenientes, como respingos de água suja — às vezes chamados de “gadoue” — capazes de arruinar um dia cheio de promessas.

A partir dessa situação simples, quis criar um contraste entre a busca de calma e serenidade e a súbita interrupção do mundo real. O filme se abre em uma atmosfera contemplativa onde um homem parece atingir uma forma de paz interior, antes que a banalidade do cotidiano interrompa o momento.

O título reflete esse contraste: evoca tanto o mantra meditativo “Om” quanto o som popular de “gadoue”. Agad Om situa-se, assim, na interseção entre o espiritual e o ordinário, entre a busca pela serenidade e as surpresas da vida.

Elenco

O meditador



Jean-François Robichon é violinista e ator, colaborador do cinema independente. Paralelamente à sua carreira musical, participa de vários curtas como músico, ator e assistente de direção. Contribuiu musicalmente para filmes de Luís Dion-Dussault e Stéphane Gagnon (SGKinoite).

Ativo nas telas desde 2013, aparece em várias produções independentes.

Em Agad Om, interpreta **O Meditador**.

Fotogramas do filme

